



DIAGNÓSTICO PERSONALIZADO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

GABRIELA REIS ALEXANDRE; ISABELA COELHO PASTANA; BEATRIZ CASTRO ALVES BRAGANÇA; SUELLEN EMILLIANY FEITOSA MACHADO; PAULA GABRIELA COSTA DA CONCEIÇÃO BARBOSA; LEONARDO MENDES ACATAUASSÚ NUNES

Introdução: Apneia obstrutiva do sono (AOS), síndrome respiratória do sono, ocorre quando as vias aéreas superiores estreitam ou colapsam durante a noite, causando hipoxemia, despertares e ativação simpática. A prevalência varia de 9%-38% na população mundial. Manifesta-se com hipopneia ou apneia durante o sono, culminando em hipóxia, hipercapnia, entre outros. Os sintomas são ronco persistente (à noite) e sonolência, cefaleia e astenia (pelo dia). Pressão positiva contínua nas vias aéreas é um tratamento aceitável pelos pacientes. Cirurgicamente, técnicas ablativas e de remodelação das paredes laterais da faringe são realizadas. **Objetivo:** Analisar abordagens personalizadas para o diagnóstico da apneia obstrutiva do sono e avaliar a importância da intervenção. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura sobre diagnóstico personalizado da AOS, analisando estudos publicados entre 2019-2024 na base de dados SciELO. Foram utilizados os seguintes descritores “otorrinolaringologia”, “apneia”, “distúrbio”. Como critérios de inclusão foram elegíveis artigos em língua portuguesa e gratuitos, para os de exclusão foram as duplicatas e os que fugissem da temática. **Resultados:** Com a análise dos artigos selecionados, foi constatada que a polissonografia deve ser realizada como padrão ouro para o diagnóstico da apneia obstrutiva do sono. Além disso, uma boa anamnese, associada a questionários acerca da saúde do sono, são indispensáveis para a complementação do diagnóstico da AOS. Quanto ao tratamento, as pesquisas abordadas demonstram diversos benefícios com a mudança de estilo de vida,, bem como, a terapia com pressão positiva (BiPAP e CPAP) e, em casos graves, podem ser feitas cirurgias mais invasivas. **Conclusão:** Portanto, a análise dos resultados revelam diferentes métodos eficazes, entre eles uma anamnese detalhada no que se refere à saúde do sono e a polissonografia, sendo esta última padrão ouro para o diagnóstico. Acerca das medidas adotadas para controle da doença, foi constatado que as mudanças no estilo de vida e a terapia com pressão positiva (BiPAP e CPAP) são cruciais no processo. Em casos graves intervenções cirúrgicas podem ser indicadas. Dessa forma, é evidente que o diagnóstico precoce, aliado ao tratamento adequado, são fatores que garantem melhoria na qualidade de vida e reduzem riscos nos pacientes.

Palavras-chave: **OTORRINOLARINGOLOGIA; APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO; DIAGNÓSTICO**